

Aula 3

Nas últimas décadas após a Revolução Industrial observa-se um aumento crescente na temperatura de todo planeta. As causas desse evento se deve principalmente a ações antrópicas, que desequilibram as concentrações de gases da atmosfera que regulam a temperatura terrestre. Essas ações referem-se principalmente à liberação excessiva de compostos, como metano e gás carbônico que retém o calor na atmosfera, e à interferência em agentes importantes no controle da temperatura, como por exemplo as florestas, que estocam grande quantidade de carbono.

Embora na história do planeta tenham ocorridos casos de variação na temperatura, tanto para temperaturas mais altas quanto para mais baixas, nunca houve um aumento tão brusco. Ao longo dessa história, nenhuma vez a espécie humana esteve presente durante essas mudanças, fato que levanta preocupações a respeito da capacidade humana de tolerar tais alterações climáticas.

Nos últimos anos o aumento da temperatura está se intensificando o que levanta preocupações quando são realizadas estimativas a longo prazo. Estimasse que entre 10 à 15 anos a temperatura da terra poderá aumentar por volta de 2°C, número aparentemente baixo mas que traria sérias problemáticas para a biodiversidade do planeta, cultivo de alimentos e habitação em regiões costeiras e locais mais quente. A repercussão dessas problemáticas em nossa organização social seria imensa, intensificando situações atualmente já precárias como desigualdade social e extinção em massa de espécies.

Nesse panorama, estudos indicam que os próximos anos são decisivos para direcionar as mudanças climáticas no planeta. Para evitar o aumento da temperatura, medidas como a redução na produção de gases são necessárias, proposta desafiadora tendo em vista que nos últimos anos só houve aumento na produção. Somado a isso, são importantes medidas que visem a absorção dos gases já emitidos, situação relacionada com ações de reflorestamento e até desenvolvimento de novas tecnologias.

A situação precária do planeta vem sendo discutida a alguns anos e repercute na política. Vários tratados foram firmados em busca de unir nações em prol de combater as mudanças climáticas. O Brasil, por possuir uma grande biodiversidade nacional e conter grande parte da amazônia em seu território, esteve presente nesses acordos.

Atualmente no país, a manutenção de ações voltadas para o combate das alterações climáticas diminui drasticamente por agentes políticos. O descrédito e a falta de valorização das áreas de conservação, medidas legais de preservação e instituições ambientais ocasiona perdas de áreas florestais, principalmente da floresta amazônica, o grande reservatório de carbono do país.

Não somente o Brasil mas países como Estados Unidos e China não se mostram adeptos a essa causa. O motivo refere-se à preocupação com a economia do país que poderia ser afetada por medidas sustentáveis.

O tempo está passando e ações sustentáveis devem ser tomadas para que seja possível manter a qualidade de vida que conhecemos atualmente. No mundo todo se observa movimentos em prol da sustentabilidade. Governos, jovens, empresas, dentre outros atores vêm se mostrando firmes em sua posição em busca de melhorar as condições atuais do

planeta. Esse movimento deve ser expandido de maneira ágil e objetiva para que os resultados catastróficos previstos para os próximo 10-15 anos não se tornem realidade.